

Relatório da IV Reunião do Comitê Nacional da Rede BiblioSUS realizado em Belo Horizonte / MG, no dia 07/06/2016. Foi feita a abertura da reunião com as boas vindas da Diretora da Escola de Enfermagem Sr<sup>a</sup> Eliane Palhares destacou a importância do projeto e à magnitude do evento que é essencial diante do momento que o Brasil vem passando.

Eugênia salienta que seu aprendizado não se esgota na Coordenação-Geral de Documentação e Informação – CDGDI, relata o universo que ela abrange e reforça a importância da Rede BiblioSUS para os usuários do SUS.

Lana agradece aos estados que aceitaram o pedido para compor o Comitê Regional da Rede BiblioSUS do estado do Minas Gerais e destaca a importância da disseminação e divulgação da informação em saúde. Reforça que este evento seja produtivo, que um plano de trabalho seja traçado e objetivos sejam alcançados.

Shirlei destaca a Rede BiblioSUS como um marco importante para levar a informação em saúde onde não se tem acesso. Destaca a dificuldade de recursos e relata a importância de levar a informação para os usuários do SUS onde este usuário poderá ter acesso aos seus direitos no SUS. Destaca a importância da identificação de potenciais parceiros para movimentar a Rede.

Renato destaca a importância da Rede e que se sente agraciado por participar da reunião colocando-se à disposição para contribuir na parte tecnológica. Relata que o Brasil é o único país que possui uma Rede de Bibliotecas na área de saúde.

Maria Helena destaca a importância da BVS na vida dos estudantes e relata a importância da evidência científica.

Carminha reforça a importância da Rede BiblioSUS e a importância de levar esta informação para os usuários do SUS, maior beneficiado da informação.

Juliana agradece o convite e ressalta que contribuirá para que a Rede seja fortalecida.

Raquel evidencia a importância da Rede e esclarece que está na busca de potenciais parceiros para contribuir com a Rede.

Ao falar sobre o sistema para automação e gestão de bibliotecas GNUTECA, desenvolvido pela Solis - Cooperativa de Soluções Livres, que vem sendo utilizado pelo Ceará, Shirlei explica que, em dezembro de 2015, por ocasião do V Encontro da Rede BiblioSUS do Estado do Ceará, o software gerenciador de bibliotecas foi a principal debilidade apresentada na Matriz de Priorização de GUT (Gravidade x Urgência x Tendência).

Renato explica que o ColecionaSUS é um recorte da LILACS e que outro software precisa ter interoperabilidade com a LILDBI. Reforça que é a discussão com a equipe da Solis é um ganho para que esta interoperabilidade aconteça.

Devido ao atraso do representante da Solis e a impossibilidade de conversar com o mesmo, Renato salienta a importância de o sistema realizar a interoperabilidade com a LILDBI Web o que será um ganho para os centros colaboradores do ColecionaSUS.

Quanto à interoperabilidade Renato destaca alguns pontos para serem discutidos com o representante do Gnuteca:

➤ Nível Semântico – o DECs tem que ser integrado ao sistema e a Bireme possui web services disponibilizados para integração do DECs, que depois de instalado o mesmo é atualizado automaticamente.

- Nível Técnico:
  - padrões de uso para intercâmbio de dados (qual o protocolo OIA-PMH) – padrão aberto;
  - quais metadados estão sendo envelopados para migração;
  - Dublin Core extendido (padrão) – está contido na metodologia LILACS, mas necessita de um complemento (indexação);
  - XML padrão para o Marc21.
- Nível Organizacional:
  - Acesso ao sistema;
  - Manutenção;
  - Suporte técnico;
  - Treinamento;
  - Customização.

Renato informa que os critérios precisam ser bem definidos para que não tenha problemas na migração dos dados. Verificar a periodicidade de atualização do software.

Lana destaca a importância da capacitação para o uso do software gerenciador de bibliotecas. Reforça a importância de definição de metas e prazos para que possamos disponibilizar este sistema.

Carla destaca a importância e a necessidade de levar esta informação não só para os usuários mas para os profissionais de saúde.

Maria Helena fala da importância de algumas linhas de trabalho, que os profissionais de saúde não conhecem as ferramentas de informação em saúde e que precisamos traçar metas para que esta disseminação seja eficaz. Reforça que as metas devem ser traçadas para cada região e haver entre elas uma parceria, troca de experiências (matriz de responsabilidade).

Renato destaca a importância de um plano estratégico quanto ao GNUTECA e aos Repositórios institucionais. Reforça a importância de aumentar a capacidade de gestão e a relevância dos conteúdos entre os centros cooperantes com a finalidade de fortalecer a base ColecionaSUS.

Lana destaca a relevância do Gnuteca para a bibliotecas da Rede BiblioSUS. Que precisamos observar a capacidade e a realidade de cada centro cooperante.

Shirlei destaca que devemos buscar potenciais parceiros para que possamos difundir esta informação em saúde para os usuários do SUS. Relata que cada estado irá se organizar enquanto pelas regionais de saúde tal qual o Estado de Ceará e Sul.

Renato relata sobre a nova LILDBI Web onde poderemos trabalhar índices temáticos. Destaca que se instituição tiver outro software pode-se estudar a possibilidade de migração dos metadados para a LILDBI Web e complementação dos dados (catalogação e indexação). Informa que quanto aos repositórios a OPAS irá utilizar o DSPACE.

Shirlei reforça a necessidade de capacitação para a Rede BiblioSUS.

Renato ressalta que as publicações em TXTC serão apenas referenciadas nestes repositórios devido aos direitos autorais.

Shirlei apresenta as principais fragilidades através da apontadas na Matriz de Priorização de GUT (Gravidade x Urgência x Tendência), realizada no estado do Ceará com os centros cooperantes da Rede BiblioSUS:

- ✓ Software gerenciador de biblioteca;
- ✓ Capacitação;
- ✓ Monitoramento;
- ✓ Sensibilização do gestor;
- ✓ Divulgação.

Destaca os pontos principais do III Relatório do Comitê Nacional da Rede BiblioSUS:

- ✓ Atualização do formulário FormSUS;
- ✓ Planilha de pré-catalogação;
- ✓ E-books inseridos no site da Rede BiblioSUS;
- ✓ Capacitação da Metodologia LILACS para os centros cooperantes de Rede BiblioSUS.

Lana destaca alguns pontos importantes:

- ✓ Identificar as instituições de cada estado;
- ✓ Identificar os potenciais parceiros e chamar para conversa;
- ✓ Realizar a capacitação na Metodologia LILACS para que os centros cooperantes contribuam com o ColecionaSUS.

Relatou que em Minas são 28 regionais de saúde com 853 municípios.

Shirlei destaca a importância de se fazer articulações com as regionais de saúde e que os representantes da Rede BiblioSUS deverão identificar 10 (dez) potenciais parceiros até o final do ano para fazer parte da rede.

Lana sugere a criação de um Boletim Informativo para a Rede BiblioSUS com a finalidade de ser enviado para os centros cooperantes através de mala direta.

Maria Helena ficou de verificar na sua unidade se poderia cooperar na elaboração do Boletim.

Ficou definido que o Boletim será mensal e o escopo abordará:

- ✓ Política;
- ✓ Assistência a saúde;
- ✓ Informações do ColecionaSUS de novos centros colaboradores;
- ✓ Informações importantes das regiões que compõem a Rede.

Lana sugere a inserção da Política de Seleção do ColecionaSUS, Regimento de Criação do Comitê no site da Rede BiblioSUS.

Jéssica sugere a criação de uma estratégia de colaboração para Rede BiblioSUS.

Jamiel Zpieza demonstrou o Gnuteca, software que estamos negociando a customização junto a Bireme, para que seja a nova base ColecionaSUS e para que possamos oferecer às instituições participantes da Rede BiblioSUS. Explicou que há possibilidade de integração do DeCS ao Gnuteca e a migração dos dados é em MARC21. O software é 100% web. Quanto à hospedagem ficou de verificar a capacidade do servidor em abrigar o sistema e se é viável o sistema ficar hospedado em um único servidor em cada estado. Quanto aos custos de customização e manutenção relatou que podem ficar em um único lugar. Quanto à capacitação para utilização do software, Jamiel sugere que seja feito com pessoas focais que serão multiplicadores, podendo também caso seja necessário capacitações por EAD.

Lana reforça que a aquisição deste software seja feito um planejamento muito bem definido devido ao tamanho do escopo do projeto.

Finalizamos a reunião com os seguintes encaminhamentos:

- ✓ Definição da matriz de responsabilidade;
- ✓ Realização de capacitação – uso da BVS e ColecionaSUS;
- ✓ Realização de reuniões virtuais;
- ✓ Criar um tutorial para os usuários quanto ao uso da BVS;
- ✓ Elaboração de cartilhas para os usuários do SUS;
- ✓ Reformulação do formulário de cadastro no FORMSUS das instituições;
- ✓ Inserção dos e-books no site da Rede;
- ✓ Criação da metodologia de criação do Boletim Informativo da Rede BiblioSUS;
- ✓ Inserção dos documentos do Comitê Nacional da Rede BiblioSUS no site da rede.